

Exportações vão crescer até 3,5%

BRASÍLIA — O balanço de pagamentos que está sendo montado pelo Governo para 1985, prevê um crescimento de apenas 3,5 por cento nas exportações, que passariam dos US\$ 27 bilhões previstos para este ano para US\$ 28 bilhões. A elevação das importações, excetuando-se o petróleo, será de 11,5 por cento, passando de US\$ 14 bilhões para US\$ 15,6 bilhões. O superávit comercial previsto é de US\$ 12,4 bilhões.

Esses resultados da balança comercial do País para o próximo ano foram elaborados dentro de uma perspectiva propositalmente conservadora, informa o Secretário do Planejamento do Ministério do Planejamento, José Augusto Arantes Savasini. Explica que o Governo não pode prever o comportamento das exportações após a retirada integral do crédito-prêmio do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados que ocorrera em março).

Além disso, o Governo preferiu adotar uma posição de cautela em relação ao comportamento dos preços dos produtos exportados pelo Brasil no mercado internacional, segundo explica o Chefe da Assessoria Econômica do Planejamento, Akihiro Ikeda.

O maior crescimento das importações em relação às exportações é justificado como necessário para garantir a retomada do crescimento econômico que se espera para 1985. Essa projeção do balanço de pagamentos do Governo brasileiro está baseada num crescimento de três por cento do comércio internacional e numa expectativa de cinco por cento para a inflação mundial.